



CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO

 /ceara2050  /ceara2050

 bit.ly/YoutubeCeara2050

 ceara2050.ce.gov.br

O Ceará e a Economia do Mar

Por Francisco José Lima Matos

Com 573 km de costa, o Ceará, depois de investir em sol e ventos, passando a produzir energia eólica para cobrir toda sua necessidade de energia, caminha para um horizonte maior, chamado Economia do Mar.

Usando o mar na navegação, no turismo e na pesca, o Ceará pode ser um destino prioritário internacional.

Este caminho foi reforçado pela conclusão no porto do Mucuripe do canal de acesso do berço especializado em turismo, com início de operação em março de 2019.

Por outro lado, o Ceará já possui dois portos modernos. No Pecém, nasce a esperança de uma industrialização 4.0, com elevado valor agregado voltado para exportação tendo uma ZPE destinada para o comércio internacional, além da construção de uma das maiores siderúrgicas do Brasil, estando também prestes a receber, como sócio, o porto de Rotterdam, um dos maiores do mundo.

Em 2018, os dois portos, juntos, movimentaram a expressiva soma de 18 milhões de toneladas de mercadorias, sendo 14 milhões no Pecém e 4 milhões no Mucuripe, além de terem uma localização com potencial para comércio internacional, principalmente com a duplicação do canal do Panamá que abre novas possibilidades para o comércio com a Ásia e África.

Precisamos, contudo, nos prepararmos para o novo desafio mundial, onde já avançaram Estados Unidos e Rússia, investindo no uso sustentável de recursos marinhos de alto valor agregado, que abrem novas fronteiras econômicas e do conhecimento, posicionando o Ceará como referência mundial em Economia do Mar.

Na pesca, podemos introduzir novas tecnologias para produção em larga escala do atum e da lagosta, aparelhando-se para pesca com o uso de navios especializados.

Não podemos, também, esquecer que Fortaleza é hoje a cidade da América Latina com maior quantidade de cabos submarinos de fibra ótica, caminhando para se tornar um centro de hub de comunicação digital nacional e internacional.

Enfim, fica provado que Deus antes de tudo é cearense, dando grandes riquezas para explorarmos, fazendo com que, conforme o projeto Ceará 2050 coordenado pela UFC, sejamos em 2050 um dos mais desenvolvidos estados brasileiros.



Francisco José Lima Matos

limamatos@veloxmail.com.br

Coordenador da Plataforma Ceará 2050, Diretor da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e membro do Conselho Editorial do O POVO